



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CENTRO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS - CAART
Campus Curitiba



EDITAL N° 11/2023

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Campus Curitiba

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO E RESTAURO

Pelo presente, fazemos saber aos interessados que se acham abertas as inscrições para o CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO E RESTAURO, nível *Lato Sensu*, cujo funcionamento foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR - COPPG, conforme Resolução 63/2021 de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, aprovado pela Resolução 33/2019 de 30 de setembro de 2019, do COPPG, e em concordância com a Resolução 01/2018 CNE/CES, obedecendo as seguintes condições:

I - FINALIDADE DO CURSO

Curso de Especialização em Patrimônio e Restauro, focado em edificações históricas, projeto e conservação.

ÁREA DE CONHECIMENTO: 6.04.00.00-5 - ARQUITETURA E URBANISMO

Especializar o arquiteto ou profissional da área da conservação e restauro de edifícios históricos, conferindo-lhes o título de especialista no restauro do patrimônio histórico edificado.

Promover o intercâmbio cultural no campo de conhecimento do patrimônio histórico, da arquitetura e do patrimônio brasileiro em instituições europeias.

II - LOCAL DO CURSO

Este curso será ofertado em modalidade presencial as aulas ocorrerão na sede central da UTFPR, situada à Rua Sete de Setembro 3165. O aluno será devidamente informado sobre o local das aulas com antecedência quando fora do campus Curitiba.

III - DURAÇÃO, TURNO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

A carga horária total do curso é de 404 horas, sendo que as aulas são ministradas as sextas-feiras à tarde e noite e aos sábados no período integral.

IV - VAGAS

O curso oferece **40** vagas para concorrência pública. Sobre o número total de alunos matriculados a UTFPR se reserva o direito de acrescentar vagas adicionais (10%) visando a capacitação de servidores, conforme política institucional da UTFPR.

V - DATAS PARA INSCRIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MATRÍCULA

Período de Inscrição	01/05/2023 a 10/07/2023
Resultado da classificação	12/07/2023
Interposição de Recurso	13 a 17/07/2023
Período de Matrícula	18 /07/2023 a 21 /07/2023
Segunda chamada para matrícula	24 a 27/07/2023

VI - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Os interessados em participar do processo de classificação deverão:

1. Efetuar a inscrição no site <http://pos.funtefpr.org.br/>
2. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais).
3. Encaminhar através do site da inscrição, até o dia 10/07/2023 (último dia da inscrição), cópia dos seguintes documentos:
 - Para Brasileiros, documento de identidade e Cadastro de Pessoa Física (CPF);
 - Para Estrangeiros, passaporte e/ou carteira de registro nacional de migrante (CRNM). Na falta de um dos documentos, cópia do documento de identidade do seu país.
 - Diploma de graduação de curso superior contendo a data de colação de grau e legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação (se estrangeiro, autenticado na Embaixada ou Representação Consular do Brasil em seu país de origem) ou cópia digital de declaração de conclusão do curso concedido pela respectiva Coordenação de curso da Instituição;
 - Histórico escolar do curso de graduação;
 - Curriculum Vitae;
 - Comprovante de Residência (com data máxima de três meses após vencimento);
4. O candidato, ao se inscrever, aceita as condições constantes no presente edital, delas não podendo alegar desconhecimento.
5. O candidato deve armazenar o número do protocolo e código de acesso, gerados no momento da inscrição no sistema. Essas informações serão necessárias para acompanhar os processos de inscrição e classificação.

VII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

Início das atividades letivas	18/08/2023
Férias(1)	17/12 /23 a 7/03/2024
Reinício das atividades letivas	08/03/2024
Férias (2)	22/7/2024 a 01/08/2024
Término das atividades letivas	30/11/2024
Data limite para entrega do Trabalho de Conclusão de Curso	15/12/2024

VIII - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO

1. Os candidatos serão classificados por uma Comissão designada pelo Diretor Geral do Campus Curitiba, conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UTFPR;
2. A classificação dos candidatos será feita até o número de vagas existentes na concorrência pública. Os demais comporão lista de espera para o caso de desistências.
3. A Seleção dos Candidatos será feita pelos seguintes critérios e obedecerá à seguinte prioridade
 - i. Histórico Escolar;
 - ii. Curriculum-Vitae;
 - iii. Idade mais avançada.
4. O resultado da seleção será publicado no site de inscrição, na data indicada no item V;
5. A interposição de recurso, em relação ao resultado do processo de seleção, deve ser feita junto à Assessoria de Pós-Graduação Lato Sensu, das 8:00 horas às 18:00 horas, até a data indicada no item V do presente documento.

IX - MATRÍCULA

1. Cópia autenticada ventre e verso do diploma ou certificado/declaração de conclusão do curso de graduação ^(*)^(**);

- ^(*) O certificado ou declaração de conclusão será aceito apenas para matrícula; para receber o Certificado da Especialização, além de cumprir os requisitos acadêmicos do curso, o estudante deverá obrigatoriamente enviar cópia autenticada do Diploma de Graduação conforme especificado no edital;
- ^(**) Os diplomas de graduações adquiridos no exterior, deve estar autenticado na Embaixada ou Representação Consular do Brasil em seu país de origem.
- Cópia autenticada do histórico escolar do curso de graduação;
- Cópia autenticada do documento de identidade com foto;
- Cópia simples do CPF ou comprovante de inscrição no CPF (impresso a partir da página da Receita Federal com código de controle e data de impressão), somente se o documento de identidade não contiver o número do CPF;
- Cópia simples da certidão de nascimento ou casamento, somente se o documento de identidade não contiver o local de nascimento (naturalidade) ou se o nome no documento de identidade está diferente do nome que consta na certidão
- Cópia autenticada do passaporte (candidatos estrangeiros)
- Cópia autenticada do visto de permanência no país (candidatos estrangeiros em cursos presenciais)
- Cópia autenticada da Carteira de Registro Nacional de Migrante (CRNM) ou protocolo de registro de visto ^(***) (candidatos estrangeiros em cursos presenciais)
-
- ^(****) Ao chegar ao país, existe o prazo de 30 dias, contados da data da entrada, para que o estrangeiro se apresente à Polícia Federal para solicitar o RNE. A cédula, entretanto, não fica pronta imediatamente. O estrangeiro receberá um protocolo. Este protocolo já possui o número do RNE. que é o que é preciso para proceder à matrícula. O estudante poderá agendar o atendimento na Polícia Federal pela Internet, mesmo antes de entrar no país.

2. Os candidatos selecionados deverão efetuar o pagamento da taxa de matrícula até 21/07/2023

3. Os candidatos que não fizerem a matrícula até a data limite perderão suas vagas, sendo as mesmas preenchidas a partir da lista de espera.

X – CONVÊNIO UTFPR E FUNTEF-PR

1. A Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (FUNTEF-PR) atuará como apoio à UTFPR na gestão financeira do presente curso, sendo a responsável pela inscrição inicial e captação das mensalidades, e esta parceria entre a UTFPR e FUNTEF-PR.
- 2.

XII - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. O candidato, no ato da matrícula, fará a opção de uma das seguintes condições de pagamento:

- Taxa de Inscrição: R\$ 60,00
 - Valor do Curso à vista: Matrícula no valor de R\$ 1037,00 e parcela única no valor de R\$ 19.599,30
 - Valor do Curso parcelado – Matrícula no valor de R\$ 1037,00 mais 20 parcelas de R\$ 1037,00 com vencimentos nos dias 10 de cada mês, a partir do mês de setembro de 2023.
2. Não haverá a devolução da taxa de inscrição dos candidatos desistentes ou não classificados, caso o curso tiver sua abertura confirmada.
 3. A devolução da taxa de matrícula, no caso de desistência, se fará no montante de 80% de seu valor, desde que solicitada antes do início das aulas do curso.
 4. **Atenção:** Para fins de formalização dos serviços prestados durante o curso, será elaborado um contrato a ser assinado pelo Aluno selecionado com a Fundação de Apoio da UTFPR, para quem deverão ser realizados os depósitos referentes ao pagamento do curso.

XIII - CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

1. Ao estudante que cumprir com todos os requisitos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR vigente, fará jus ao respectivo Certificado de Especialista, acompanhado de seu Histórico Escolar.

XIV – INFORMAÇÕES GERAIS

2. O candidato não selecionado poderá interpor recurso, conforme prazos estabelecidos no item VI do edital de abertura, nos termos do artigo 59 da lei 9.784/99.
3. Eventuais questões do presente edital poderão ser dirimidas, em caso de discordância, no foro da Justiça Federal para dirimir eventuais questões decorrentes do edital, não solucionadas administrativamente.
4. Informações adicionais e eventuais dúvidas sobre o curso poderão ser atendidas pelos telefones 3310-4934, ou pelo e-mails da secretaria de curso graca@utfpr.edu.br.
5. O presente edital será publicado em meio eletrônico no site da FUNTEF e ...(caso seja publicado no SEI citar o número do processo e link).
6. Casos omissos a este edital serão resolvidos pelo Diretor de Pesquisa e Pós-graduação.

Curitiba, 01 de maio 2023

Profa **Rossana A. Finau**
Diretora Geral Campus CT

Relação de links desse edital:

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Câmpus CT -DIRPPG-CT
<http://www.pos.ct.utfpr.edu.br>

Pós-Graduação Lato Sensu-Especializações:
<http://www.utfpr.edu.br/curitiba/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/especializacoes>

Inscrição | Postagem de documentos | Consulta seleção:
<http://conveniar.funtefpr.org.br/eventos/>

Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR:

DISCIPLINAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO Patrimônio Histórico e Restauro

Disciplina: Teoria e Crítica do Restauro Arquitetônico	Carga Horária: 16
<p>Programa: Objetivo: Desenvolver nos estudantes o conhecimento do fundamento teórico e operacional do restauro em arquitetura, com objetivo da conservação do patrimônio construído em sua consistência material; Capacitar os estudantes a definir os objetivos de um projeto de restauro específico, avaliando a história do edifício, as características tipológicas e estruturais, o estado de conservação; Programa: Elementos da história do restauro entre os séculos XIX e XX; A teoria do restauro desde a Segunda Guerra Mundial até aos nossos dias; Tipologia das intervenções no patrimônio arquitetônico; Tratamento de vãos e ruínas. Metodologia de Ensino e Aprendizagem: Aula expositiva, com fundamentos teóricos e análise de casos, incentivando o debate associando os temas à realidade local, no que convier; Previsão de Trabalhos Discentes: Seminário Integrado com a disciplina de Projeto; Forma de Avaliação: exercícios e debates avaliados em classe.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 1. BOITO, Camillo. Os restauradores. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. 2. 2. BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê, 2008. 261 p. (Artes & ofícios ; 5) ISBN 8574802255. 3. 3. CARTA DE CRACÓVIA. Princípios para a conservação e o restauro do património construído. Cracóvia, 2010. Disponível em: http://www.igespar.pt, acesso em 10/07/2012. 4. CONSELHO DA EUROPA. Convenção-quadro do conselho da Europa relativa ao valor do património cultural para a sociedade. Faro, 2005. Disponível em http://portal.iphan.gov.br, acesso em 12/01/2020. 	

Disciplina: Diário Gráfico: Croquis e Aquarela	Carga Horária: 16
<p>Registro, através do desenho a mão e in loco, das características das construções e arredores do objeto. Observação com as mãos – através do traço, detalhes que passariam despercebidos ao olhar estilo dispositivo de segurança. O diário gráfico – caderno de desenhos será o compêndio de informações do paciente/arquitetura, com suas necessidades, dores, penúrias, urgências. Croquis de dia-a-dia. Sketches das cores, texturas, formas, rachaduras, causas, manchas, dificuldades. O caderno enquanto arquivo de seus detalhes mais preciosos – curvas, esculturas, diferenciais técnicos e artísticos, estilos, singularidades. No final do curso, os desenhos aquarelados contarão a história do projeto, desde os primeiros sintomas até as possíveis soluções/propostas.</p> <p>MÓDULO 1: REFERÊNCIAS, DESENHOS E AQUARELA</p> <p>Parte 1: Exemplos de alguns urban sketchers mundiais, com técnicas diversas. Materiais, estilos gráficos, suportes, sketchbooks. Objetivo: Abrir o leque de referências e possibilidades para croquis.</p> <p>Parte 2: Exercício prático com papel e caneta nanquim: Traço ligado. Desenhar com referência em fotografia sem tirar o traço do papel. Objetivo: soltar o traço, perder o medo e praticar possibilidades de desenho. Parte 3: Primeiro contato com a tinta – aquarela, pintando desenhos impressos em papel com gramatura grossa. Objetivo: praticar as cores e manchas da técnica da aquarela.</p> <p>MÓDULO 2: CROQUIS IN LOCO</p> <p>Desenho in loco, em frente às construções, em centros históricos. Munidos de sketchbooks – diários gráficos, lápis, canetas, pincéis, tintas e cadeirinhas.</p> <p>Objetivo: Ouvir o entorno, conversar com as construções através do desenho. Capturar o máximo de informações e detalhes. Anotar ao lado dos desenhos. Pintar as cores e a atmosfera, a proporção e a relação com a cidade em volta.</p> <p>MÓDULO 3: SKETCH DAS PROPOSTAS</p> <p>Utilização de esboços guardados nas páginas dos cadernos para compor as propostas, em croquis aquarelados. A experiência gráfica e na rua ajudará a soltar a mão na hora de propor as novas ideias. Serão sketches um pouco mais detalhados, com sombras, texturas, sombras e volumetrias. Composições com figuras humanas, transeuntes, paisagismo etc. Croquis para apresentação, perspectivas feitas a mão. Objetivo: Usar a técnica do sketch e da aquarela como apoio e enriquecimento do projeto na hora de apresentar dissoluções.</p>	
<p>Bibliografia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 362 p. ISBN 8573078502. 	

2. ARNHEIM, Rudolf. The dynamics of architectural form: based on the 1975 Mary Duke Biddle lectures at the Cooper Union. Berkeley, CA: University of California Press, c1977. vi, 289 p. ISBN 9780520261259.
3. VASARI, Giorgio. Vidas dos artistas. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2011. xxx, 824 p. ISBN 9788578274283.
4. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 186 p. ISBN 9788532605535.
5. ALLEN, Gerald; OLIVER, Richard. Arte y proceso del dibujo arquitectónico. Barcelona: G. Gili, 1982. 199p. ISBN 84-252-1124-7

Disciplina: Patrimônios Indígenas no Paraná	Carga Horária: 6
<p>Programa: Capacitar estudantes a identificarem as problemáticas de patrimônios indígenas relacionadas a espaços urbanos e não urbanos contemporâneos, em espacial no território paranaense; Programa: Culturas indígenas no Paraná: problemáticas e referências, Tekôa Takuaty (Ilha da Cotinga / PR): visita guiada e oficina, Parque do Mate (Campo Largo / PR): visita guiada e oficina, Kakané Porã (Curitiba / PR): visita guiada e oficina. Metodologias de Ensino Aprendizagem: Aula expositiva, visitas de reconhecimento e vivências em meio a aldeias indígenas contemporâneas; Previsão de Trabalhos Discentes: Documento digital contendo relatos pessoais das atividades e registros fotográficos do meio edificado; Forma de Avaliação: Discussões e dinâmicas presenciais e relatório das visitas.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AMPARO, Sandoval dos Santos. Sobre a organização espacial dos Kaingáng, uma sociedade indígena Jê meridional. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2014. 2. COSTA, Tiemi Kayamori Lobato da. Casas, cozinhas e parentes: uma etnografia sobre políticas de habitação e modos de habitar Guarani. Tese (Doutorado em Antropologia). Universidade Federal do Paraná, 2019. 3. MARINHO, Rafael Pacheco. Os Xetá e suas histórias: memória, estética, luta desde o exílio. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade Federal do Paraná. 2018. 4. NOVAES, Sylvia Caiuby (org.). Habitações Indígenas. São Paulo: Nobel, 1983. 5. PRUDENTE, Leticia Thurmman. Arquitetura Mbyá-guarani em área de Mata Atlântica: tipologia arquitetônica da casa de xaxim do Tekoá Nhüu Porã - Maquinté/RS. Porto Alegre: Iluminuras, 2017. 6. WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2021 [2005]. 	

Disciplina: Patrimônio Cultural: Conceitos Fundamentais e Trajetória	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo:</p> <p>Apresentar aos estudantes os conceitos fundamentais do patrimônio proporcionando ferramentas para o entendimento sobre o tema e para a intervenção em bens culturais protegidos.</p> <p>Apresentar aos estudantes a trajetória da preservação do patrimônio no mundo e no Brasil e seus principais documentos teóricos.</p>	
<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos fundamentais do Patrimônio e da preservação; 2. Trajetória da preservação do patrimônio no mundo e no Brasil; 3. Cartas patrimoniais; 4. Princípios de intervenção no Patrimônio; 5. Preservação x modernização: o Patrimônio Cultural na atualidade. 	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem:</p> <p>Aula expositiva, com fundamentos teóricos e análise de casos, incentivando o debate associando os temas à realidade local, no que convier.</p>	

<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Seminário Integrado com a disciplina de Projeto.</p>
<p>Forma de Avaliação: Prova Escrita integrada (no final das disciplinas do Núcleo de Teoria e Crítica do patrimônio) – peso 6,0 Seminário associado com o tema a ser desenvolvido pelo estudante na disciplina de Projeto - peso 4,0.</p>
<p>Bibliografia: CASTRO, Elizabeth Amorim de; SANTOS, Maria da Graça Rodrigues. O valor do patrimônio como iniciativa de salvaguarda. Curitiba, 2020. Aguardando publicação. CASTRO, Elizabeth Amorim de; SANTOS, Maria da Graça Rodrigues. Trajatória da preservação do patrimônio cultural em Curitiba: um relato de inovações, avanços e simplificações. Curitiba, 2020. Aguardando publicação. CASTRO, Elizabeth Amorim de; SANTOS, Maria da Graça Rodrigues. Preservando o patrimônio: uma alternativa contemporânea. Curitiba, 2020. Aguardando publicação. DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS, metodologia e legislação para proteção das UIPs. Curitiba: IPPUC, 1992. IPPUC. Plano de Revitalização do Setor Histórico de Curitiba. Curitiba, agosto de 1970. PLANO DE PRESERVAÇÃO do Acervo Cultural da Região Metropolitana de Curitiba (PPAC-RMC). Curitiba: IPARDES, COMEC, 1977. REAVALIAÇÃO/TRIAGEM DAS UNIDADES DE INTERESSE PARA A PRESERVAÇÃO, cadastradas pelo IPPUC. Curitiba, 2005.</p> <p>Consulta à base Biblio Tec em: 08/10/2020 OBS.: <i>Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i></p>

Disciplina: Apoio à Língua Francesa	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo: Apoiar as atividades desenvolvidas pelos alunos em especial aquelas com participação de corpo docente estrangeiro onde seja necessário traduções, apoio a comunicação e auxílio no desenvolvimento quando necessário. Acompanhamento dos docentes convidados da <i>École de Chaillot</i> nas atividades ligadas ao curso.</p>	
<p>Programa: Desenvolvimento de competências de compreensão e produção orais e escritas. Desenvolvimento de discurso voltado para contextos acadêmicos, nas áreas de Arquitetura e patrimônio Histórico. Apresentação e discussão de práticas socioculturais e discursivas nas esferas universitárias e profissional.</p>	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: A disciplina será organizada por meio de aulas expositivas com fundamentação teórica, incentivando o debate no auxílio à elaboração de redações pertinente a cada área de interesse.</p>	

Previsão de Trabalhos Discentes: Apresentação de seminário na língua francesa.
Forma de Avaliação: Elaboração de artigo científico com a possibilidade de publicação em anais de eventos qualificados ou periódicos de referência na área de conhecimento em Instituições francôfonas.
Bibliografia: Girardet, J. , Pêcheur, J. (2010). Echo (Nouvelle Version): Livre de l'élève + Portfolio +DVD-Rom A1. Paris: CLE International. 2a. ed. _____ (2002). Campus 1 Nouvelle édition: Livre de l'élève + cd audio. Paris: CLE International. 2a. ed. _Baylon, C. et al(2000). Forum Methode de Français1: Livre de l'élève + cd audio. Paris: Hachette. 1a.ed.
Consulta à base Biblio Tec em: 07/10/2020 <i>OBS.:Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i>

Disciplina: Patrimônio Industrial	Carga Horária: 8 horas
Objetivo: Estudar a origem do patrimônio industrial, o surgimento da disciplina como campo de estudo, investigação e pesquisa no mundo e no Brasil. Interpretar o arcabouço teórico sobre o patrimônio industrial, a evolução do conceito, as cartas patrimoniais e as recomendações internacionais sobre o tema. Analisar a atualidade do patrimônio industrial frente aos desafios de sua proteção e salvaguarda no Brasil.	
Programa: Módulo 1: A origem do patrimônio industrial: da revolução industrial ao surgimento das cidades	

modernas; Arqueologia industrial como gênese de uma nova disciplina.

Módulo 2: Evolução conceitual: do reconhecimento às Cartas Patrimoniais.

Módulo 3: Análise do contexto atual do patrimônio industrial no mundo e no Brasil; O patrimônio industrial refuncionalizado.

Módulo 4: Estudo de caso: o desaparecimento do patrimônio e da paisagem industrial do Rebouças em Curitiba. Visita guiada ao bairro Rebouças para compreensão da construção de seu patrimônio bem como para o reconhecimento de unidades remanescentes de seu período industrial.

Metodologias de Ensino Aprendizagem:

Aula teórica: aulas expositivas utilizando software Keynote e quadro de giz, discussão de textos.

Aula prática: visita guiada ao bairro Rebouças.

Previsão de Trabalhos Discentes: Apresentação de Seminários

Forma de Avaliação:

Avaliação individual será composta pela elaboração de um artigo sobre o tema abordado na disciplina, previamente acordado entre a professora e alunos.

Bibliografia:

BENEVOLO, LEONARDO. **História da cidade**. 4ª ed. 1ª reimp. São Paulo: Perspectiva, 2005.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Imaginários urbanos**. Buenos Aires: Editora Universidad de Buenos Aires, 2007.

CACCIARI, Massimo. **Relazioni de aperture**. In: CRISTINELLI, Giuseppe; FORAMITTI, Vittorio (orgs.) *Il restauro fra identità e autenticità: atti della tavola rotonda "I principi fondativi del restauro architettonico"*. Veneza: Marsilio Editori, 2000.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Unesp/Estação Liberdade, 2001.

CORBOZ, André. **El território como palimpsesto** (1983). In: *Lo Urbano: en 20 autores contemporáneos*. Arteleku (trad.), p.25-34. Barcelona: Edicions UPC, 2004.

IPHAN. Carta de Veneza, 1964. Disponível em < encurtador.com.br/cjDK0 > Acessado em: outubro de 2020.

KÜHL, B. M. **Arquitetura do ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo**: Reflexões sobre a sua preservação. 1ª Ed. Cotia: Ateliê Editorial/Fapesp/Secretaria da Cultura, 1998.

_____. **Patrimônio Industrial**: algumas questões em aberto. Net. In: São Paulo: ArqUrb Revista eletrônica de Arquitetura e Urbanismo, No. 3, Primeiro Semestre de 2010.

_____. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização**: Problemas teóricos de restauro. 1ª ed. 1ª reimp. Cotia: Ateliê Editorial, 2011.

MENEGHELLO, C. **Patrimônio industrial como tema de pesquisa**. Anais do I Seminário Internacional História do Tempo Presente. ANPUH-SC. Florianópolis, 2011.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na História**: suas origens, transformações e perspectivas. Trad. N.R. da Silva. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

RUFINONI, M. R. **Preservação e restauro urbano**: teoria e prática de intervenções em sítios industriais e de interesse cultural. Tese de Doutorado. São Paulo: História e fundamentos da Arquitetura e do urbanismo – FAUUSP, 2009.

_____. **Preservação do patrimônio arquitetônico industrial paulistano**: Iniciativas de levantamento, valorização e tutela. In: CORDOVA, Dayana Zdebsky de; IUBEL, Aline; STOIEV, Fabiano; SOUZA, Leco. (Org.). Pelos trilhos: paisagens ferroviárias de Curitiba. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2010.

_____. **Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização**: problemas teóricos de restauro. 1ª ed. 1ª reimp. Cotia: Ateliê Editorial, 2011.

_____. **Preservação e restauro urbano**: Intervenções em sítios históricos industriais. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2013.

_____. **Patrimônio Industrial**. In: CARVALHO, Aline; MENEGHELLO, Cristina. **Dicionário temático de patrimônio**: debates contemporâneos. Campinas: Editora Unicamp, 2020.

TICCIH. **Carta De Nizhny Tagil sobre o Patrimônio Industrial**, 2003. Disponível em: < encurtador.com.br/nwBHO> Acessado em: outubro de 2020.

TICCIH. **Princípios de Dublin**, 2011. Disponível em: < encurtador.com.br/fnLM7>

Consulta à base Biblio Tec em: 04/10/2020

OBS.: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.

Disciplina: História da Arquitetura 1, 2, 3, 4	Carga Horária: 16 horas
Objetivo: Fornecer noções sobre a evolução da vida e dos costumes. Destacar as transformações da arquitetura residencial no dia a dia.	
Programa: Módulo 1 - Vivendo, um conceito (as transformações da vida ao longo do tempo) Módulo 2 - Fazendas e moradias no Brasil colonial (diferenças habitacionais) Módulos 3 e 4 - Uma nova casa: séculos 19 e 20 (novas técnicas de construção e novos estilos de vida)	
Metodologias de Ensino Aprendizagem: O curso será organizado em aulas de exposições, debates e conferências com especialistas convidados.	
Previsão de Trabalhos Discentes: Apresentação de Seminários	

Forma de Avaliação:

A avaliação será composta pelo desenvolvimento de um artigo sobre uma das disciplinas abordadas na disciplina, previamente acordado entre o docente e os alunos.

Bibliografia:

ARAÚJO, Emanuel. **O teatro dos vícios**: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1993.

BRYSON, Bill. **Em Casa**: uma breve história da vida doméstica. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

COELHO NETTO, J. Teixeira. **A construção do sentido na arquitetura**. São Paulo: Perspectiva, 1984.

COSTA, Jurandir Freire. **Ordem médica e norma familiar**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

COUTINHO, Evaldo. **O espaço da arquitetura**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

DEJEAN, Joan. **O século do conforto**: quando os parisienses descobriram o casual e criaram o lar moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012;

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

LEMOS, Carlos. **Alvenaria burguesa**. São Paulo: Nobel, 1989.

_____. **Casa Paulista**. São Paulo: Edusp, 2015.

MARINS, Paulo César Garcez. **Através da rótula**: sociedade e arquitetura urbana no Brasil, séculos XVII a XX. São Paulo: Humanitas, 2001.

MUNFORD, Lewis. **A cidade na História**: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

REIS, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

ROSSI, Aldo. **Arquitetura das cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil, 1900-1990**. 3. São Paulo: Edusp, 2014.

SCHORSKE, Carl E. **Viena, fin-de-siècle**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

SUTIL, Marcelo Saldanha. **O espelho e a miragem**: ecletismo, moradia e modernidade na Curitiba do início do século 20. Curitiba: Travessa dos Editores, 2010.

VAZ, Lilian Fessler. **Modernidade e moradia**: habitação coletiva no Rio de Janeiro – séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.

VERISSIMO, Francisco Salvador, BITTAR, Willian Seba Mallmann. **500 anos da casa no Brasil**: as transformações da arquitetura e da utilização do espaço de moradia. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

WEBER, Eugen. **França fin-de-siècle**. São Paulo: Cia das Letras, 1990

Consulta à base Biblio Tec em: 14/12/2020

OBS.: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.

Disciplina: Memória, História e Patrimônio	Carga Horária: 8 horas
Objetivo:	

Promover reflexões sobre os estudos diacrônicos da Memória (da Mnemotécnica antiga e medieval aos estudos atuais sobre o tema) e sua relação com os possíveis conceitos de Patrimônio cultural na contemporaneidade.

Compreender a noção de *patrimônio cultural* à luz dos conceitos possíveis de *memória*

Interpretar o arcabouço teórico sobre o patrimônio cultural, como cartas patrimoniais e recomendações internacionais sobre o tema.

Analisar a realidade dos itens culturais entendidos como patrimoniais frente à memória de indivíduos e grupos e seus desdobramentos históricos, sociais e econômicos, assim como os desafios de sua proteção e salvaguarda.

Programa:

Módulo 1: Conceitos de memória diacronicamente. Os estudos da memória da mnemotécnica antiga até hoje.

Módulo 2: Memória como bem imaterial, a diacronia de um conceito. Monumentalização: uma visão crítica.

Módulo 3: Memória, identidade e pertencimento: papéis sócio históricos do patrimônio cultural. Memória arcabouço x memória vivência.

Módulo 4: Arquitetura e urbanismo em favor da memória dos grupos: análise de exemplos mundiais e regionais.

Metodologias de Ensino Aprendizagem:

Aula teórico-prática, expositivo-participativas, utilizando software Keynote e quadro de giz, a leitura e discussão de textos e análise de casos.

Previsão de Trabalhos Discentes: Apresentação de Seminários

Forma de Avaliação: Avaliação individual será composta pela elaboração de um artigo sobre o tema abordado na disciplina, previamente acordado entre a professora e alunos.

Bibliografia: BENEVOLO, LEONARDO. **História da cidade**. 4ª ed. 1ª reimp. São Paulo: Perspectiva, 2005.

CRISTINELLI, Giuseppe; FORAMITTI, Vittorio (orgs.) *Il restauro fra identità e autenticità: atti della tavola rotonda "I principi fondativi del restauro architettonico"*. Veneza: Marsilio Editori, 2000.

CARRUTHERS, M. **A técnica do pensamento**. Campinas: Unicamp, 2011.

_____. **The Book of Memory: A Study of memory in Medieval Culture**. Cambridge: Cambridge, 2013

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Unesp/Estação Liberdade, 2001.

CYMBALISTA, R.; Feldmans, S. Kühl, B. **Patrimônio cultural: memória e intervenções urbanas**. São Paulo: Anna Blume, 2017

IPHAN. **Carta de Veneza**, 1964. Disponível em < encurtador.com.br/cjDK0> Acessado em: outubro de 2020.

ROBIN, R. **A memória saturada**. Campinas: Unicamp, 2016.

Consulta à base Biblio Tec em: 15/11/2020

RUFINONI, M. R. **Preservação e restauro urbano**: teoria e prática de intervenções em sítios industriais e de interesse cultural. Tese de Doutorado. São Paulo: História e fundamentos da Arquitetura e do urbanismo – FAUUSP, 2009.

UNESCO (Org.). **Nara Conference on Authenticity**: Proceedings. Paris: Unesco, 1995.

Consulta à base Biblio Tec em: 08/12/2020

OBS.: *Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.*

Disciplina: Critérios de Intervenção	Carga Horária: 8 horas
Objetivo: 1-Com base nos princípios de restauro estabelecido em vários documentos, e na teoria conhecida, promover o pensamento crítico das obras e intervenções atuais.	

2-Levando em consideração condicionantes da obra e repertório dos autores envolvidos, buscar uma base de análise focada em conceitos e doutrinas patrimoniais. Objetivando a compreensão e a valorização da teoria de restauro como ferramenta do projeto.

Programa:

- A dimensão das intervenções em Patrimônios Históricos.
- As obras icônicas do século XX
- A teoria do restauro e as impressões das intervenções
- A reversibilidade possível
- O arquiteto da atualidade e o reuso das edificações históricas.

Metodologias de Ensino Aprendizagem:

Aula expositiva, com fundamentos teóricos e análise de casos, incentivando o debate associando os temas à realidade. Análise das obras pelo mundo.

Previsão de Trabalhos Discentes:

Seminários de uma obra com análise crítica.

Forma de Avaliação:

Seminário associado com o tema a ser desenvolvido em equipe.

Bibliografia:

BOITO, Camillo. *Os restauradores*. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

BONDUKI, Nabil. *Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos*. Brasília: Iphan / Programa Monumenta, 2010. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/publicacoes/>.

CARTA DE CRACÓVIA. Princípios para a conservação e o restauro do patrimônio construído. Cracóvia, 2010. Disponível em: <http://www.igespar.pt>, acesso em 10/07/2012.

CASTRO, Elizabeth Amorim de; SANTOS, Maria da Graça Rodrigues. *A proteção do patrimônio edificado de Curitiba: novas perspectivas*. *Revista Restauro*, edição impressa, n. 1, São Paulo, dez. 2019, p, 80-85.

COMPROMISSO DE BRASÍLIA. Brasília: 1º Encontro dos Governadores de Estado, Secretários Estaduais da Área Cultural, Prefeitos de Municípios Interessados, Presidentes e Representantes de Instituições Culturais, abril de 1970. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 29/2/2020.

COMPROMISSO DE SALVADOR. Brasília: 2º Encontro de Governadores para Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Brasil, outubro de 1970. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>, acesso em: 29/2/2020.

CONSELHO DA EUROPA. Convenção-quadro do conselho da Europa relativa ao valor do patrimônio cultural para a sociedade. Faro, 2005. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br>, acesso em 12/01/2020.

DECRETO 1.160/1971, que dispõe sobre o setor histórico de Curitiba. Curitiba, 5 de agosto de 1971. Disponível: <https://leismunicipais.com.br>, acesso: 18/08/2019.

DECRETO 2044/2012, que dispõe sobre o Procedimento de Inventário de Bens Imóveis do Patrimônio Cultural do Município de Curitiba. Disponível: <https://www.curitiba.pr.gov.br>, acesso: 18/08/2019.

DECRETO 2044/2012, que dispõe sobre o Procedimento de Inventário de Bens Imóveis do Patrimônio Cultural do Município de Curitiba. Disponível: <https://www.curitiba.pr.gov.br>, acesso: 18/08/2019.

ICOMOS. Carta de Veneza. Veneza: II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, 1964. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 22/03/2019.

IPHAN. **Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória**. Publicações da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.º 31. Brasília: SPHAN/PRÓ-MEMÓRIA, 1980. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>.

KÜHL, Beatriz Mugayar (org.). **Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos**. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.

LEMONS, C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1981. (363.69 L557)

ONU. Recommendations on international travel and tourism. Roma, Conference on International Travel and Tourism, 1963. Disponível em: <https://digitallibrary.un.org/>. Acesso em: 29/2/2020.

Patrimônio cultural. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014. Disponível em: <http://livraria.senado.leg.br/patrimonio-cultural.html>.

Patrimônio cultural. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014. Disponível em: <http://livraria.senado.leg.br/patrimonio-cultural.html>.

PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. **Neocolonial, modernismo e preservação do patrimônio no debate cultural dos anos 1920 no Brasil**. São Paulo, Edusp/Fapesp, 2012.

PORTA, Paula. **Política de preservação do patrimônio cultural no Brasil: diretrizes, linhas de ação e resultados 2000/2010**. Brasília, DF: Iphan/Monumenta, 2012. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/publicacoes/>.

RECOMENDAÇÃO DE NAIRÓBI. Nairobi: Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 1976. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>, acesso em 28/2/2020.

RECOMENDAÇÃO PARIS. Paris: 15ª Sessão da Conferência Geral das Nações Unidas, 1968. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>, acesso: 22/03/2019.

RUSKIN, John. **A lâmpada da memória**. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

SOCIEDADE DAS NAÇÕES. Recomendação Paris Paisagens e Sítios. Paris: Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 1962. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 29/2/2020.

VARGAS, Heliana; CASTILHO, Ana Luisa Howard (orgs.). **Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. Barueri: Manole, 2015. 3ª edição.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

Consulta à base Biblio Tec em: 05/10/2020

OBS.: *Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.*

Disciplina: Cidade e Patrimônio	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo:</p> <p>Desenvolver nos estudantes a capacidade de analisar as intervenções urbanas contemporâneas, como resultado de influências externas e demandas locais;</p> <p>Capacitar os estudantes a avaliar a reabilitação do patrimônio arquitetônico no contexto das políticas urbanas e ações de maior abrangência.</p>	
<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. As Intervenções urbanas e suas terminologias: renovação, revitalização, reabilitação, regeneração e gentrificação; 7. Patrimônio e Desenvolvimento urbanos: instrumentos de política urbana no contexto da preservação – Europa, Estados Unidos e Brasil; 8. A Reabilitação do patrimônio arquitetônico no contexto de políticas e ações de maior abrangência; 	

9. Tipologia das Intervenções Urbanas Contemporâneas.
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: Aula expositiva, com fundamentos teóricos e análise de casos, incentivando o debate associando os temas à realidade local, no que convier.</p>
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Seminário Integrado com a disciplina de Projeto.</p>
<p>Forma de Avaliação: Prova Escrita integrada (no final das disciplinas do Núcleo de Teoria e Crítica do patrimônio) – peso 6,0 Seminário associado com o tema a ser desenvolvido pelo estudante na disciplina de Projeto - peso 4,0.</p>
<p>Bibliografia: BIDOU-ZACHARIASSEN, Catherine. (org.). De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de “revitalização” dos centros urbanos. São Paulo: Annablume, 2006. GEHL, Jan. Cidade para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2011. HALL, Peter. Cidades do amanhã. uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos no século XX. São Paulo: Perspectiva, 4ª edição, 2016. HARVEY, David. Paris, a capital da modernidade. tradução Magda. Lopes. - 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2015. BRASIL. Lei 10.257 de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - Eletrônico - 11/7/2001, Página 1 (Publicação Original). RUFINONI, Manoela R. Preservação e restauro urbano: intervenções em sítios históricos industriais. São Paulo: Fap - Unifesp, 2013.</p> <p>Consulta à base Biblio Tec em: 14/12/2020 OBS.: <i>Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i></p>

Disciplina: Educação Patrimonial	Carga Horária: 8 horas
<p>Objetivo: Ampliar de maneira participativa o reconhecimento público ao patrimônio cultural com enfoque ao patrimônio arquitetônico, paisagístico e urbano. Destacar a cultura enquanto fundamental para o desenvolvimento social e ambiental, compreendendo-a como interdisciplinar. Incentivar as atividades de salvaguarda patrimonial, promovendo acesso a informação de interesse ao patrimônio cultural; sensibilizar a comunidade e os diversos atores políticos envolvidos no processo de proteção;</p> <p>Qualificar a discussão das questões legais e cotidianas que circundam a cultura material e imaterial; mediar debates e ações coletivas de proteção de forma a obter instrumentos para a proteção; gerir planos de educação para o patrimônio.</p>	
<p>Programa: 1. Educação para o Patrimônio: introdução e conceitos</p>	

<p>fundamentais</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Dimensões simbólicas do patrimônio - a imagem, o objeto, o edifício e a cidade 3. Educação para o Patrimônio Natural 4. Educação para o Patrimônio Artístico e Imaterial - saberes, celebrações e forma de expressão 5. Lugares de Memória como ampliação do reconhecimento patrimonial 6. Museus e Educação para o Patrimônio 7. Mediação e intervenção: ampliando o reconhecimento patrimonial na Cidade 8. Elaboração da proposta de Educação para o patrimônio
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: A disciplina será organizada em aulas expositivas e dialogadas, palestras com especialistas e discussões sobre os temas abordados.</p>
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Apresentação de Seminário</p>
<p>Forma de Avaliação: A avaliação será composta pela elaboração de um de um projeto ou proposta piloto de educação patrimonial com a temática: Patrimônio, Educação e Tecnologia. Buscar projetos proeminentes na área de patrimônio cultural a exemplo do Projeto Arquivo UTFPR, Linha Preta, Prédios de Curitiba e outros projetos. O projeto terá formato livre, podendo ser acompanhado de memorial descritivo com textos, imagens, desenhos com conceito e ideias gerais. Resultados finais serão postados em <i>website</i> formando um escopo de ideias para intervenção urbana.</p>
<p>Bibliografia: BOITO, Camillo. Os Restauradores: conferência feita na exposição de Turim em 7 de junho de 1884. Apresentação de Beatriz Mugayar Kühl. 3 ed. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2008. ISBN 8574801127. BRANDI, C. Teoria da restauração. 3. ed. Cotia: Ateliê, 2004. 261 p. ISBN 8574802255. RUSKIN, J. A lâmpada da memória. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. ISBN 9788574804064. VIOLETT-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. Cotia: Ateliê Editorial, 2005. v. 1. ISBN 8574800279.</p> <p>Consulta à base Biblio Tec em: 08/12/2020 OBS.: <i>Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i></p>

Disciplina: Políticas do Patrimônio 2 - Trajetória de Curitiba	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo: Apresentar ao estudante a trajetória das políticas públicas de preservação do Patrimônio Cultural em Curitiba, desde a década de 1960 até a atualidade. Capacitar o estudante a analisar criticamente tais políticas, considerando as diretrizes preconizadas pelas Cartas Patrimoniais vigentes e o contexto mundial e brasileiro.</p>	
<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Plano Diretor de 1966 e Setor Histórico: patrimônio urbano, turismo e cultura. 6. A implantação das Unidades de Interesse de Preservação e de seus instrumentos de 	

<p>proteção;</p> <p>7. Inovações, avanços e estagnações na trajetória das políticas públicas de preservação do patrimônio cultural em Curitiba e sua relação com as diretrizes preconizadas pelas Cartas Patrimoniais vigentes;</p> <p>8. Legislação de proteção do patrimônio cultural: avanços e estagnações.</p> <p>9. Novas perspectivas – e oportunidades – da preservação do patrimônio cultural em Curitiba na atualidade.</p>
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem:</p> <p>Aula expositiva, com a análise da trajetória histórica da preservação do Patrimônio Cultural em Curitiba, relacionando-a com o conteúdo abordado nas demais disciplinas do Módulo Teórico-crítico: PATRIMÔNIO CULTURAL: CONCEITOS FUNDAMENTAIS E TRAJETÓRIAS, CIDADE E PATRIMÔNIO e POLÍTICAS DO PATRIMÔNIO I – FUNDAMENTOS. Os debates serão incentivados para a discussão das aproximações e especificidades em relação aos temas já estudados.</p>
<p>Previsão de Trabalhos Discentes:</p> <p>Seminário Integrado do núcleo de teoria e crítica do patrimônio cultural, com a disciplina de Projeto.</p>
<p>Forma de Avaliação:</p> <p>Prova Escrita integrada (no final das disciplinas do Núcleo de Teoria e Crítica do patrimônio) – peso 6,0</p> <p>Seminário associado com o tema a ser desenvolvido pelo estudante na disciplina de Projeto - peso 4,0.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>CASTRO, Elizabeth Amorim de; SANTOS, Maria da Graça Rodrigues. O valor do patrimônio como iniciativa de salvaguarda. Curitiba, 2020. Aguardando publicação.</p> <p>CASTRO, Elizabeth Amorim de; SANTOS, Maria da Graça Rodrigues. Trajétoria da preservação do patrimônio cultural em Curitiba: um relato de inovações, avanços e simplificações. Curitiba, 2020. Aguardando publicação.</p> <p>CASTRO, Elizabeth Amorim de; SANTOS, Maria da Graça Rodrigues. Preservando o patrimônio: uma alternativa contemporânea. Curitiba, 2020. Aguardando publicação.</p> <p>DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS, metodologia e legislação para proteção das UIPs. Curitiba: IPPUC, 1992.</p> <p>IPPUC. Plano de Revitalização do Setor Histórico de Curitiba. Curitiba, agosto de 1970.</p> <p>PLANO DE PRESERVAÇÃO do Acervo Cultural da Região Metropolitana de Curitiba (PPAC-RMC). Curitiba: IPARDES, COMEC, 1977.</p> <p>REAVALIAÇÃO/TRIAGEM DAS UNIDADES DE INTERESSE PARA A PRESERVAÇÃO, cadastradas pelo IPPUC. Curitiba, 2005</p> <p>Consulta à base Biblio Tec em: 23/11/2020</p> <p>OBS.: <i>Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i></p>

Disciplina: Arquitetura Moderna e Patrimônio	Carga Horária: 24 horas
<p>Objetivo:</p> <p>Estudar a produção da arquitetura moderna no Brasil e sua preservação enquanto patrimônio construído;</p> <p>Discutir as questões referentes à aplicação dos conceitos de preservação do patrimônio em</p>	

obras de arquitetura moderna no Brasil;
Reconhecer as diferentes modernidades presentes no Brasil e refletir sobre as estratégias para sua salvaguarda.

Programa:

Módulo 1: Aspectos gerais da Arquitetura Moderna no Brasil: conceitos, história e materializações

Módulo 2: Difusão da Arquitetura Moderna no Brasil

Módulo 3: Outras modernidades: arquiteturas modernas no interior

Módulo 4: Questões de preservação da Arquitetura Moderna no Brasil

Metodologias de Ensino Aprendizagem:

A disciplina será organizada em aulas expositivas e dialogadas, palestras com especialistas e discussões sobre os temas abordados.

Previsão de Trabalhos Discentes: Apresentação de Seminários

Forma de Avaliação:

A avaliação será composta pela elaboração de um artigo sobre um dos temas abordados na disciplina, previamente acordado entre a professora e alunos.

Bibliografia:

BASTOS, Maria Alice Junqueira. **Pós-Brasília: rumos da arquitetura brasileira: discurso prática e pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BASTOS, Maria Alice Junqueira, ZEIN, Ruth Verde. **Brasil: Arquiteturas após 1950**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. Trad. Ana M. Goldberger. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

CAVALCANTI, Lauro. **Moderno e brasileiro: A história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60)**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

CORONA, Eduardo, LEMOS. **Dicionário da Arquitetura Brasileira**. 2.ed. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2017.

GUERRA, Abílio. **Textos Fundamentais Sobre História da Arquitetura Moderna Brasileira**. São Paulo: Romano Guerra, 2010.

LARA, Fernando Luiz. **Excepcionalidade do Modernismo Brasileiro**. São Paulo: Nhamerica Platform, Romano Guerra, 2018.

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990**. 3. São Paulo: EDUSP, 2014.

XAVIER, Alberto (org.). **Depoimento de Uma Geração/ arquitetura moderna brasileira**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ZEIN, Ruth Verde. **Brutalist Connections**. São Paulo: Altamira, 2014.

Consulta à base Biblio Tec em: 14/12/2020

OBS.: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.

Disciplina: Bens Integrados: Restauro Artístico

*Ricardo Triães- Instituto Politécnico de Tomar / Portugal

Carga Horária: 16 horas

Objetivo:

Uma parte muito significativa do patrimônio cultural é de características religiosas e coexiste nas suas diversas manifestações. Estas diferentes formas de expressão artística encontram-

se integradas em edifícios religiosos, mas também em edifícios civis ou, ainda, integradas em meio urbano ou na paisagem humanizada. Deste modo entende-se que esta unidade curricular, leccionada de forma articulada nas diversas vertentes do referido património integrado, será uma mais valia para a formação do aluno que pretende especializar-se neste perfil.

Nesse sentido o programa da Unidade Curricular de Património Integrado pretende abordar as principais manifestações artísticas integradas no património edificado ou sítios de interesse histórico e cultural, nomeadamente as que apresentam maior relevo em Portugal.

As diferentes manifestações artísticas serão abordadas de modo transversal, analisando os seguintes aspectos:

- a. *História e evolução artística;*
- b. *Processos e técnicas de produção e execução;*
- c. *Deterioração e alteração dos materiais, diagnóstico, exame e registo;*
- d. *Associação e interação com outros bens culturais integrados ou móveis;*
- e. *Metodologias para a sua conservação e restauro.*

Na unidade curricular de Património Integrado pretende-se que os alunos atinjam os seguintes objetivos:

- Reconhecer as diferentes manifestações artísticas integradas, estabelecer o seu enquadramento estilístico assim com a construção e evolução dos edifícios.
- Reconhecer as principais técnicas e processos de execução de cada uma das manifestações artísticas abordadas bem como os períodos histórico-artísticos em que se desenvolveram.
- Reconhecer situações de intervenções desadequadas ou de património deslocado.
- Desenvolver as capacidades de diagnóstico das formas e causas de alteração mais comuns dos materiais estudados.
- Elaborar relatórios/estudos sobre as diferentes manifestações artísticas integradas, nomeadamente ao nível dos materiais, técnicas de execução, diagnóstico e metodologias de conservação e restauro.

Programa:

O programa da Unidade curricular de Património Integrado pretende abordar os seguintes temas no decurso das aulas:

1. Património integrado em suporte pétreo e argamassas

Escultura integrada

Estuques decorativos

2. Pintura Mural

3. Mosaico

4. Património integrado em suporte cerâmico

Azulejo

Elementos arquitetónicos decorativos em fachadas e coberturas:

Escultura em terracota policromada:

5. Arquitetura retabular.

Metodologias de Ensino Aprendizagem:

A metodologia de ensino será assente em módulos teóricos sobre as diferentes manifestações artísticas integradas no património, através de aulas presenciais, conforme os conteúdos programáticos da unidade curricular.

Na componente teórica/prática pretende-se expor aos alunos casos de estudo sobre intervenções nas diferentes manifestações artísticas integradas no património, através de textos, imagens e visitas a monumentos na cidade de Tomar. No âmbito desta componente serão convidados alguns especialistas de diversas áreas do património integrado, de modo apresentarem diversos casos práticos de estudo, diagnóstico e intervenção.

Orientação tutorial aos alunos na elaboração dos trabalhos propostos no âmbito da unidade curricular.

Previsão de Trabalhos Discentes: Apresentação de Seminários

Forma de Avaliação:

Para avaliação da unidade curricular os alunos deverão desenvolver um Trabalho escrito/monografia que contemple o estudo de diversas manifestações artísticas distintas do ponto de vista material e técnico, isto é, em termos de materiais de suporte e acabamento e também de técnica de produção/execução.

O trabalho será desenvolvido durante o semestre e sua avaliação no final da disciplina.

Bibliografia:

AAVV, **Arquitecturas de Terra: Trunfos e Potencialidades Materiais e Tecnologia Lógica do Restauro, Actualidade e Futuro**, Comissão de Coordenação da Região Centro/Alliance Française de Coimbra/Museu Monográfico de Conímbriga, Coimbra, 1992.

AAVV, **El Estudio y la Conservación de la Cerámica Decorada en Arquitectura**, ICCROM, Roma, 2003.

AAVV, **Gilded Wood - Conservation and History**, Gilding Conservation Symposium, Philadelphia Museum of Art, Pennsylvania, Madison, Connecticut, Sound View Press, 1991.

AAVV, **Igreja da Madre de Deus – História, Conservação e Restauro**, IPM, 2002.

AAVV, **Torre de Belém. Intervenção de conservação exterior**, IPPAR, Lisboa, 2000.

AIRES-BARROS, L., **As rochas dos monumentos portugueses – tipologias e patologias**, Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), Lisboa, vol. I e II, 2001.

AMOROSO, G. e FASSINA, V., **Stone decay and conservation**, Elsevier, 1983.

BOTTICELLI, **Guido, Metodologia di restauro delle pitture murali**, Centro Di, Grafic Center, Firenze, 1992.

BUDDEN, Sophie, **Gilding and Surface Decoration**, Preprints of the UKIC Conference 'Restoration' 91, London: United Kingdom Institute for Conservation of Historic and Artistic Works (UKIC), 1991.

FERREIRA, Maria I. M., **Azulejos tradicionais de fachada em Ovar: Contributos para uma metodologia de conservação e restauro**, Câmara Municipal de Ovar, Ovar, 2009.

FERREIRA, Sílvia, A TALHA, **Esplendores de um passado ainda presente (séc. XVI – XIX)**, Patriarcado de Lisboa – Sector dos bens culturais da Igreja, Ed. Nova Terra, Lisboa, 2008.

GROSSMAN, J., PODANY, J. e TRUE, M. (ed.), **History of Restoration of Ancient Stone Sculptures**, J. Paul Getty Museum, Los Angeles, 2003.

LAMEIRA, Francisco, **A Talha no Algarve durante o antigo Regime**, Câmara Municipal de Faro, 2000.

LAMEIRA, Francisco, **O Retábulo em Portugal, das origens ao declínio**, Promontória Monográfica – História da Arte, Departamento de história, Arqueologia e Património da Universidade do Algarve, Centro de História da Arte da Universidade de Évora, 2005.

MECO, José, **O Azulejo em Portugal**, Alfa, Lisboa, 1993.

MORA, Paolo e Laura e PHILIPPOT, Paul, **La Conservation des Peintres Murales**, Centre internationale d'études por la conservation et la restauration des biens culturels, Editrice Compositori, Bologne, 1977.

MORA, Paolo e Laura e PHILIPPOT, Paul, **Conservation of Wall Paintings**, Butterworths, ICCROM, 1984.

PINHO, F., **Paredes de Edifícios Antigos em Portugal**, Lisboa, LNEC, 2000.

SIMÕES, J. M. dos Santos, **Azulejaria em Portugal no século XVII**, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Vol. I e II, 1979.

SIMÕES, J. M. dos Santos, **Azulejaria em Portugal no século XVIII**, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1979.

WARREN, John, **Conservation of Brick**, Butterworth-Heinemann, Oxford, 1999.

Consulta à base Biblio Tec em: 16/10/2020

OBS.: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.

Disciplina: Conservação e Procedimentos de Restauro	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo: Demonstrar na diversidade do Patrimônio brasileiro, a partir da prática do exercício de projeto e obra, a aplicabilidade dos procedimentos de restauro para cada problema diagnosticado, soluções de conservação e restauro. Considerando ainda a legislação brasileira de órgãos de preservação nacional na seguinte sequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar os sintomas, causas, origens e consequências de problemas de conservação no patrimônio cultural edificado. • Estudar os principais mecanismos de degradação. • Estudar os procedimentos de conservação e restauração aplicadas ao patrimônio cultural edificado. • Apresentação de estudos e caso ilustrando as aplicações práticas dos mecanismos de conservação e restauro 	
<p>Programa: Modulo1. Conceitos de Conservação – por que e para que conservar? Modulo2. Diagnóstico e análise do estado de conservação dos materiais construtivos. Mapeamento de danos: Identificação dos materiais e seleção dos procedimentos de conservação e restauro. Modulo 3. Procedimentos de limpeza e Remoções: Higienização de telhados, forros, pinturas, Limpezas genéricas, pontuais e constantes. Modulo 4. Recomposições: consolidações; moldes e formas; complementações e próteses; lacunas, fissuras e rachaduras Módulo 5. Tratamentos e protetivos Modulo 6. Proteções especiais e objetos frágeis Modulo 7. Acabamentos Módulo 8. A conservação preventiva.</p>	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: Aulas expositivas em ateliê, seminários de discussões temáticas, visitas guiadas em obras de restauro oportunas no momento do curso.</p>	
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Em equipe, um caso será ofertado para análise e proposta de procedimentos de restauro.</p>	
<p>Forma de Avaliação: avaliação da exequibilidade da proposta segundo normas técnicas apresentadas no curso - seminários, nota única.</p>	
<p>Bibliografia: ALMEIDA, Frederico F. N. Conservação de cantarias. Brasília: IPHAN, 2005. BAREIA, E.; PUMAR, M. Manual Técnico 1: Madeira, Características, Deterioração,</p>	

Tratamento. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura SPHAN/Pró-Memória. /s.d./

BRAGA, Márcia (Org.). **Conservação e restauro: arquitetura brasileira.** Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.

BRAGA, Márcia (Org.). **Conservação e restauro: Madeira – Pintura sobre Madeira – Douramento – Estuque – Cerâmica – Azulejo - Mosaico.** Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.

BRAGA, Márcia (Org.). **Conservação e restauro: Pedra – Pintura Mural – Pintura em Tela.** Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração.** Ateliê Editorial, 2004.

CAVALCANTE, Messias S. **Deterioração Biológica e Preservação de Madeiras. Pesquisa & Desenvolvimento,** n.8, São Paulo: IPT, 1982.

CINCOTTO, Maria Alba. **Patologia das Argamassas de Revestimento - Análise e Recomendações.** Monografias. São Paulo: IPT, 1983.

Correia, Maria Rosa (Org.). **Oficia de Estudos da Preservação. Coletânea I.** IPHAN – Rio, 2008.

Correia, Maria Rosa (Org.). **Oficia de Estudos da Preservação. Coletânea III.** IPHAN – Rio, 2014.

DOURADO, Odete. **A Lâmpada da Memória - John Ruskin.** Apresentação, Introdução e Comentários Críticos – Série b – Mestrado UFBA, Salvador, 1996.

GENTIL, Vicente. **Corrosão.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.

HENRIQUES, Fernando M. **A. Humidade em Paredes.** 2 ed. Lisboa: LNEC, 1995

NORMAS Minimas para la Conservacion de los Bienes Culturales. Colômbia: Colcultura, 1987.

OLIVEIRA, Mario M. **Tecnologia da conservação e da restauração - materiais e estruturas: um roteiro de estudos.** 4 ed. Salvador: EDUFBA, 2011.

RIBEIRO, N. P. **Alvenarias e argamassas: restauração e conservação.** 1. ed. Rio de Janeiro: In-Fólio, 2009.

RIEDERER, Josef. **Restaurar e Preservar.** Colônia: Instituto Goethe, s/d.

Consulta à base Biblio Tec em: 16/10/2020

OBS.: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.

Disciplina: Ateliê 1 - Imersão em Patrimônio Histórico	Carga Horária: 16 horas
Objetivo: Iniciar o estudante no tema do Patrimônio Histórico, enfatizando as questões acerca da conservação, salvaguarda e possíveis estratégias para a sua preservação, no universo das cidades históricas brasileiras, demonstrando <i>in loco</i> , as problemáticas fundamentais dos	

sítios históricos.

Sensibilizar para as demandas e potencialidades da atividade do profissional de restauro no sul do Brasil.

Nesta primeira promoção, o grupo de alunos será conduzido à cidade de Antonina, região litorânea próxima de Curitiba, ícone do patrimônio colonial brasileiro, pois possui o Centro Histórico tombado pelo IPHAN em 2012.

Palestras e passeios serão ofertados por professores e autoridades de Instituições de conservação do Patrimônio Nacional, como o IPHAN, Ministério Público e Universidades.

Programa:

- 1- Chegada a cidade e recepção pelas autoridades patrimoniais;
- 2- Visita guiada aos principais monumentos históricos;
- 3- Croquis no conjunto Matarazzo (ícone do patrimônio Industrial);
- 4- Palestra no teatro municipal com o Prof Dr Rodrigo Jabur;
- 5- Croquis no centro histórico;
- 6- Passeio de barco pela Baía de Antonina;
- 7- Visita a cidade de Morretes.

Bibliografia:

BRASIL. **Lei 10.257 de 10 de julho de 2001**. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - Eletrônico - 11/7/2001, Página 1 (Publicação Original).

RUFINONI, Manoela R. **Preservação e restauro urbano: intervenções em sítios históricos industriais**. São Paulo: Fap - Unifesp: Edusp, 2013.

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2001. 00.

IPHAN. **Paisagem Cultural**. Brasília: IPHAN, 2009. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>.

KUHL, Beatriz (org.). **Gustavo Giovannoni: textos escolhidos**. Cotia, SP: Editora Ateliê Editorial, 2013.

ICOMOS. Carta de Veneza. Veneza: II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, 1964. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 22/03/2019.

IPHAN. **Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória**. Publicações da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.º 31. Brasília: SPHAN/PRÓ-MEMÓRIA, 1980. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>.

KÜHL, Beatriz Mugayar (org.). **Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos**. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.

LEMONS, C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1981. (363.69 L557)

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

Consulta à base Biblio Tec em: 18/12/2020

OBS.: *Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.*

Disciplina: Ateliê 2 - Levantamentos	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo: Compreender o processo de crescimento urbano da cidade de Curitiba e as diversas camadas históricas que compõem a atual materialidade urbana da cidade;</p> <p>Analisar a possibilidade de aplicação do conteúdo teórico em um exemplar real inserido na malha urbana da cidade de Curitiba -PR;</p> <p>Delimitar o objeto de intervenção, podendo ser uma edificação, conjunto de edifícios ou conjunto urbano com importância histórico-cultural;</p> <p>Analisar a relação entre o edifício ou conjunto escolhido com o entorno urbano;</p> <p>Analisar as potencialidades e condicionantes que o objeto escolhido apresenta;</p> <p>Nesta etapa os alunos serão direcionados para um recorte do conjunto histórico de Curitiba e irão escolher o objeto que irá desenvolver o projeto nos ateliês subsequentes;</p> <p>Palestras e passeios serão ofertados por professores e convidados.</p>	
<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Apresentação do recorte urbano (delimitado pelos professores) para a escolha do objeto de estudo; 2- Palestra sobre o Patrimônio Histórico-cultural de Curitiba com o professor convidado; 3- Passeio acompanhado ao recorte urbano para escolha do objeto de análise; 4- Confeção de croquis e análises das condições físicas (<i>in-loco</i>) do objeto de estudo; 5- Pesquisa histórica e pictográfica do objeto de estudo; 6- Análise e discussão sobre os condicionantes projetuais iniciais; 7- Discussão sobre os possíveis usos e estratégias de salvaguarda do objeto de estudo. 	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: Palestras, análises críticas, visitas guiadas e desenhos em caderno de croquis</p>	
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: levantamentos, desenhos pesquisas de campo entregues em cada etapa.</p>	
<p>Forma de Avaliação: Avaliação: Entrega da justificativa de escolha, análises, levantamento histórico e pictográfico do objeto de estudo. <i>Avaliação Peso 1/10</i></p>	
<p>Bibliografia: .BRASIL. Lei 10.257 de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - Eletrônico - 11/7/2001, Página 1 (Publicação Original). RUFINONI, Manoela R. Preservação e restauro urbano: intervenções em sítios históricos industriais. São Paulo: Fap - Unifesp: Edusp, 2013. CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2001.</p>	

00.

IPHAN. **Paisagem Cultural**. Brasília: IPHAN, 2009. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>.
 KÜHL, Beatriz (org.). **Gustavo Giovannoni: textos escolhidos**. Cotia, SP: Editora Ateliê Editorial, 2013.

ICOMOS. Carta de Veneza. Veneza: II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, 1964. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 22/03/2019.

IPHAN. **Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória**. Publicações da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.º 31. Brasília: SPHAN/PRÓ-MEMÓRIA, 1980. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>.

KÜHL, Beatriz Mugayar (org.). **Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos**. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.

LEMONS, C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1981. (363.69 L557)

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

Consulta à base Biblio Tec em: 17/12/2020

OBS.: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.

Disciplina: Ateliê 3 - Diagnóstico	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo: Compreender o objeto escolhido para o estudo projetual.</p> <p>Elencar os condicionantes projetuais e as condições físico-estruturais do imóvel (ou conjunto).</p> <p>Analisar o diagnóstico das condições físico-estruturais e apontar as possíveis soluções para os problemas encontrados.</p> <p>Realizar um estudo dos possíveis usos que viabilizaram a salvaguarda do objeto de estudo.</p> <p>Confecionar o anteprojeto inicial.</p> <p>Nesta etapa os alunos irão se aproximar do objeto de estudo e analisar o diagnóstico realizado nas disciplinas: Diagnóstico em Patrimônio Histórico e Patologia das Construções. Também será realizada uma primeira aproximação com as possibilidades projetuais do objeto escolhido para o desenvolvimento do estudo.</p>	
<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Apresentação e discussão de referências exemplares de intervenção e restauração em edificações com importância histórico-cultural; 2- Analisar o objeto de estudo a partir do diagnóstico das suas condições físico-estruturais; 3- Analisar os condicionantes projetuais; 4- Apontar os possíveis usos e delimitar um programa de necessidades inicial; 5- Confecção de um anteprojeto inicial. 	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: Discussões em sala, análises críticas, confecção de desenhos técnicos iniciais</p>	

<p>Previsão de Trabalhos Discentes: desenvolvimento de projeto em ateliê com avaliação parcial em cada aula.</p>
<p>Forma de Avaliação: Avaliação: entrega de desenho técnico contendo o diagnóstico, análise dos condicionantes projetuais e anteprojeto inicial – <i>Avaliação peso 2/10</i></p>
<p>Bibliografia: BRASIL. Lei 10.257 de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - Eletrônico - 11/7/2001, Página 1 (Publicação Original). RUFINONI, Manoela R. Preservação e restauro urbano: intervenções em sítios históricos industriais. São Paulo: Fap - Unifesp: Edusp,2013. CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2001. 00. IPHAN. Paisagem Cultural. Brasília: IPHAN, 2009. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. KÜHL, Beatriz (org.). Gustavo Giovannoni: textos escolhidos. Cotia, SP: Editora Ateliê Editorial, 2013. ICOMOS. Carta de Veneza. Veneza: II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, 1964. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. Acesso em: 22/03/2019. IPHAN. Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória. Publicações da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.º 31. Brasília: SPHAN/PRÓ-MEMÓRIA, 1980. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. KÜHL, Beatriz Mugayar (org.). Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos. Cotia: Ateliê Editorial, 2013. LEMONS, C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 1981. (363.69 L557) VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.</p> <p>Consulta à base Biblio Tec em: 08/12/2020 OBS.:<i>Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i></p>

Disciplina: Ateliê 4 – Análise e critérios de Intervenção	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo: Analisar as potencialidades projetuais do objeto de estudo.</p> <p>Elencar e justificar os critérios de intervenção no objeto de estudo.</p> <p>Produzir um memorial e desenhos justificando a intervenção.</p> <p>Realizar um anteprojeto contemplando a intervenção e a materialização dos critérios adotados.</p> <p>Nesta quarta etapa os alunos irão se aprofundar na intervenção/restauração do objeto de estudo e irão desenvolver o anteprojeto contemplando a materialidade da proposta.</p>	
<p>Programa: 1- Apresentação e discussão de referências exemplares de intervenção e restauração em edificações com importância histórico-cultural; 2- Palestra com arquiteto responsável por obra de relevância na área de patrimônio histórico-cultural; 3- Debate sobre as potencialidades e os critérios de intervenção dos objetos de estudo escolhidos; 4- Discussão, análise e apresentação dos critérios de intervenção;</p>	

5- Desenvolvimento do anteprojeto e orientações.
Metodologias de Ensino Aprendizagem: Discussões em sala, análises críticas, orientações e confecção do anteprojeto
Previsão de Trabalhos Discentes: desenvolvimento de projeto em ateliê.
Forma de Avaliação: Avaliação: entrega do anteprojeto – <i>Avaliação peso 2/10</i>
Bibliografia: BRASIL. Lei 10.257 de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - Eletrônico - 11/7/2001, Página 1 (Publicação Original). RUFINONI, Manoela R. Preservação e restauro urbano: intervenções em sítios históricos industriais. São Paulo: Fap - Unifesp: Edusp, 2013. CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2001. 00. IPHAN. Paisagem Cultural. Brasília: IPHAN, 2009. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br . KÜHL, Beatriz (org.). Gustavo Giovannoni: textos escolhidos. Cotia, SP: Editora Ateliê Editorial, 2013. ICOMOS. Carta de Veneza. Veneza: II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, 1964. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br . Acesso em: 22/03/2019. IPHAN. Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória. Publicações da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.º 31. Brasília: SPHAN/PRÓ-MEMÓRIA, 1980. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br . KÜHL, Beatriz Mugayar (org.). Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos. Cotia: Ateliê Editorial, 2013. LE MOS, C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 1981. (363.69 L557) VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. Cotia: Ateliê Editorial, 2006. Consulta à base Biblio Tec em: 08/12/2020 <i>OBS: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i>

Disciplina: Ateliê 5 – Proposta de Projeto em Patrimônio Histórico	Carga Horária: 16 horas
Objetivo: Orientação individuais e discussão acerca das propostas de intervenção.	

Defesa e discussão das propostas iniciais entre todos os participantes (alunos, professores e convidados)

Desenvolver o projeto final de intervenção/restauração.

Produzir memoriais técnicos e teóricos finais que justifiquem a intervenção/restauração.

Produção de detalhes construtivos.

Produção de material gráfico final (desenhos técnicos e artísticos) para apresentação e defesa da proposta.

Nesta etapa os alunos irão se aprofundar na intervenção/restauração do objeto de estudo e irão desenvolver o anteprojeto contemplando a materialidade da proposta.

Programa:

Dia 01:

- 1- Apresentação e discussão dos anteprojetos confeccionados na quarta etapa;
- 2- Avaliação crítica dos anteprojetos produzidos na quarta etapa e direcionamentos para a confecção do projeto final;
- 3- Palestra com arquiteto responsável por obra de relevância na área de patrimônio histórico-cultural;

Dia 02 ao Dia 06

- 4- Debate sobre as potencialidades e os critérios de intervenção dos objetos de estudo escolhidos;
- 5- Orientações individuais para as equipes;
- 6- Desenvolvimento do projeto final,
- 7- Confecção de maquete.

Metodologias de Ensino Aprendizagem:

Discussões em sala, análises críticas, orientações e confecção do projeto final

Previsão de Trabalhos Discentes: desenvolvimento de projeto em ateliê.

Forma de Avaliação:

Avaliação: entrega do projeto final – *Avaliação peso 1/10*

Bibliografia:

BRASIL. **Lei 10.257 de 10 de julho de 2001**. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - Eletrônico - 11/7/2001, Página 1 (Publicação Original).

RUFINONI, Manoela R. **Preservação e restauro urbano: intervenções em sítios históricos industriais**. São Paulo: Fap - Unifesp: Edusp, 2013.

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2001. 00.

IPHAN. **Paisagem Cultural**. Brasília: IPHAN, 2009. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>.

KUHL, Beatriz (org.). **Gustavo Giovannoni: textos escolhidos**. Cotia, SP: Editora Ateliê Editorial, 2013.

ICOMOS. Carta de Veneza. Veneza: II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, 1964. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 22/03/2019.

IPHAN. **Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória.** Publicações da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.º 31. Brasília: SPHAN/PRÓ-MEMÓRIA, 1980. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>.

KÜHL, Beatriz Mugayar (org.). **Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos.** Cotia: Ateliê Editorial, 2013.

LEMONS, C. **O que é patrimônio histórico.** São Paulo: Brasiliense, 1981. (363.69 L557)

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração.** Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

Consulta à base Biblio Tec em: 08/12/2020

OBS.: *Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.*

Disciplina: Ateliê 6 - Apresentação e Defesa para Banca Avaliadora	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo: Realização das bancas de avaliação dos projetos finais.</p> <p>Nesta etapa as equipes irão apresentar o trabalho final para uma banca de avaliação composta por dois professores do curso e um professor externo convidado.</p>	
<p>Programa: Dia 01 e 02: 1- Realização das Bancas de Avaliação; 2- Realização de palestra de encerramento do curso; 3- Realização da abertura da exposição dos trabalhos finais.</p>	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: Apresentação de projeto para banca de avaliação composta por três professores, sendo um deles um professor convidado externo ao programa.</p>	
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: desenvolvimento de projeto em ateliê.</p>	
<p>Forma de Avaliação: Banca de Avaliação – <i>Peso 3 /10</i></p>	
<p>Bibliografia: BRASIL. Lei 10.257 de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - Eletrônico - 11/7/2001, Página 1 (Publicação Original). RUFINONI, Manoela R. Preservação e restauro urbano: intervenções em sítios históricos industriais. São Paulo: Fap - Unifesp: Edusp, 2013. CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2001. 00. IPHAN. Paisagem Cultural. Brasília: IPHAN, 2009. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. KÜHL, Beatriz (org.). Gustavo Giovannoni: textos escolhidos. Cotia, SP: Editora Ateliê</p>	

<p>Editorial, 2013.</p> <p>ICOMOS. Carta de Veneza. Veneza: II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, 1964. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. Acesso em: 22/03/2019.</p> <p>IPHAN. Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória. Publicações da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.º 31. Brasília: SPHAN/PRÓ-MEMÓRIA, 1980. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br.</p> <p>KÜHL, Beatriz Mugayar (org.). Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.</p> <p>LE MOS, C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 1981. (363.69 L557)</p> <p>VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.</p> <p>Consulta à base Biblio Tec em: 08/12/2020</p> <p>OBS: <i>Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i></p>
--

Disciplina: O Canteiro	carga Horária: 8 horas
<p>Programa:</p> <p>Módulo 1: O escopo da obra, leituras, legislações e atendimento às normas técnicas de segurança do trabalho.</p> <p>Módulo 2: O canteiro de obra em centros históricos, logística e dinâmicas de montagem e desmontagem do canteiro</p> <p>Módulo 3: Ateliês de restauro: obra de construção civil x obras de restauro. Proteções e acervo.</p> <p>Módulo 4: O exercício da obra x projeto de restauro</p>	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem:</p> <p>Aula teórica: aulas expositivas, laboratório de imagens, visitas guiadas.</p>	
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Relatórios de obras, em campo ou em seminários.</p>	
<p>Forma de Avaliação:</p> <p>Avaliação individual será composta pela elaboração de um projeto de canteiro para uma obra fictícia dada.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ALMEIDA, Frederico F. N. Conservação de cantarias. Brasília: IPHAN, 2005.</p> <p>BAREIA, E.; PUMAR, M. Manual Técnico 1: Madeira, Características, Deterioração, Tratamento. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura SPHAN/Pró-Memória. /s.d./.</p> <p>BRAGA, Márcia (Org.). Conservação e restauro: arquitetura brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.</p> <p>BRAGA, Márcia (Org.). Conservação e restauro: Madeira – Pintura sobre Madeira – Douramento – Estuque – Cerâmica – Azulejo - Mosaico. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.</p> <p>BRAGA, Márcia (Org.). Conservação e restauro: Pedra – Pintura Mural – Pintura em Tela. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.</p> <p>BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. Ateliê Editorial, 2004.</p>	

CAVALCANTE, Messias S. **Deterioração Biológica e Preservação de Madeiras**. Pesquisa & Desenvolvimento, n.8, São Paulo: IPT, 1982.

CINCOTTO, Maria Alba. **Patologia das Argamassas de Revestimento - Análise e Recomendações**. Monografias. São Paulo: IPT, 1983.

Correia, Maria Rosa (Org.). **Oficia de Estudos da Preservação. Coletânea I**. IPHAN – Rio, 2008.

Correia, Maria Rosa (Org.). **Oficia de Estudos da Preservação. Coletânea III**. IPHAN – Rio, 2014.

DOURADO, Odete. **A Lâmpada da Memória - John Ruskin**. Apresentação, Introdução e Comentários Críticos – Série b – Mestrado UFBA, Salvador, 1996.

GENTIL, Vicente. **Corrosão**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.

HENRIQUES, Fernando M. A. **Humidade em Paredes**. 2 ed. Lisboa: LNEC, 1995

NORMAS **Minimas para la Conservacion de los Bienes Culturales**. Colômbia: Colcultura, 1987.

OLIVEIRA, Mario M. **Tecnologia da conservação e da restauração - materiais e estruturas: um roteiro de estudos**. 4 ed. Salvador: EDUFBA, 2011.

RIBEIRO, N. P. **Alvenarias e argamassas: restauração e conservação**. 1. ed. Rio de Janeiro: In-Fólio, 2009.

RIEDERER, Josef. **Restaurar e Preservar**. Colônia: Instituto Goethe, s/d.

Consulta à base Biblio Tec em: 16/10/2020
 OBS: *Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.*

Disciplina: Maquete em Patrimônio Histórico	Carga Horária: 8 horas
<p>Objetivo:</p> <p>1-Apresentar ao aluno o desenvolvimento do estudo do Patrimônio Histórico através de modelos tridimensionais, atentando para o registro das obras evidenciando os sistemas construtivos antigos, encaixes e detalhes ornamentais.</p> <p>2- Demonstrar a importância da maquete como ferramenta auxiliar no desenvolvimento de projetos de arquitetura e restauro.</p> <p>3- Apresentar as várias possibilidades de materiais simples na confecção das maquetes artesanais.</p> <p>1-Apresentar ao aluno o desenvolvimento do estudo do Patrimônio Histórico através de modelos tridimensionais, atentando para o registro das obras evidenciando os sistemas construtivos antigos, encaixes e detalhes ornamentais.</p> <p>2- Demonstrar a importância da maquete como ferramenta auxiliar no desenvolvimento de projetos de arquitetura e restauro.</p> <p>3- Apresentar as várias possibilidades de materiais simples na confecção das maquetes artesanais.</p>	
<p>Programa:</p> <p>Módulo 1: Ferramentas, materiais e leitura dos projetos</p> <p>Módulo 2: confecção de maquete temática de uma casa de madeira do Paraná a partir de projeto dado.</p> <p>Modulo 3: desenho e corte</p>	

Modulo 4: colagem, acabamentos e pinturas
Metodologias de Ensino Aprendizagem: Aula prática: em ateliê / laboratório uma maquete deverá ser construída em equipe com orientação do professor.
Previsão de Trabalhos Discentes: Desenvolvimento de uma maquete em laboratório.
Forma de Avaliação: Avaliação em equipe será composta pela apresentação da maquete construída de acordo com o objeto de estudos da referida equipe, combinada previamente entre professor e alunos.
Bibliografia: BAREIA, E.; PUMAR, M. Manual Técnico 1: Madeira, Características, Deterioração, Tratamento. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura SPHAN/Pró-Memória. /s.d./. GONÇALES, LORENZO; Maquetes: A representação do espaço no projeto arquitetônico / Gustavo Gilli 2015 ROTH, LELAND M / Entender Arquitetura, seus elementos, história e significados. Gustavo Gilli, 1993 ROCHA, PAULO M / Maquetes de Papel – Cosac Naif 2006. RIEDERER, Josef. Restaurar e Preservar. Colônia: Instituto Goethe, s/d. Consulta à base Biblio Tec em: 10/12/2020 Consulta à base Biblio Tec em: 16/10/2020 <i>OBS.: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i>

Disciplina: Ferramentas de Expressão Gráfica em Patrimônio histórico	Carga Horária: 8 horas
Objetivo: Estudar a representação gráfica da arquitetura, suas distintas formas gráficas, abordando a sua importância dentro do Patrimônio e do projeto de Restauro. Reconhecer os distintos softwares que contribuem no processo da representação, e entender suas distinções e aplicabilidade no desenvolvimento de um projeto arquitetônico. Aplicar os conhecimentos dos softwares e das formas de representação gráfica, para desenvolver uma boa expressão gráfica, que demonstre o conceito e técnica no desenho arquitetônico aplicado ao patrimônio.	
Programa Módulo 1: A Representação Gráfica em Arquitetura: formas, conceitos e exemplos 2 horas) Módulo 2: Softwares de Representação Gráfica (2 horas) Módulo 3: Aplicabilidade dos softwares de Representação Gráfica em Patrimônio Histórico (2 horas)	

Módulo 4: Prática (2 horas + APS)
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: A disciplina será organizada em aulas teóricas e práticas, palestras com especialistas e discussões sobre os temas abordados. O aluno deverá exercitar extraclasse o desenho em Patrimônio Histórico.</p>
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Assessoria individualizada em laboratório.</p>
<p>Forma de Avaliação: A avaliação será composta pela elaboração de uma prancha contendo um desenho arquitetônico baseado nos conteúdos abordados em sala, previamente acordado entre professores e alunos. A representação gráfica também será consideravelmente avaliada quando da entrega do projeto final.</p>
<p>Bibliografia: BEINHAEUER, Peter. Atlas de detalhes construtivos reabilitação. 1ª ed. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013. CHING, Francis D. K. Dicionário visual de arquitetura. 2ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010. CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. CHING, Francis D. K. Técnicas de construção ilustradas. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. MONTANER, Josep Maria. Do diagrama às experiências, rumo a uma arquitetura de ação. São Paulo: Gustavo Gilli, 2017.</p> <p>Consulta à base Biblio Tec em: 09/09/2020 <i>OBS.: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i></p>

Disciplina: Jardins Históricos 1	Carga Horária: 8 horas
<p>Objetivo: Estudar a relação dos jardins com a cidade e obra arquitetônica ao longo da história e seus reflexos no território nacional.</p> <p>Elencar principais características do comportamento dos jardins e o uso de materiais e elementos arquitetônicos bem como as espécies vegetais em jardins considerados patrimônio histórico.</p> <p>Estruturar pré-requisitos teóricos para elaboração de propostas de intervenção e restauro em jardins históricos.</p>	
<p>Programa: Módulo 1: A origem dos jardins: das primeiras manifestações à construção da paisagem. (02 horas). Módulo 2: O Jardim e as culturas: da formação da paisagem do mundo Antigo ao Moderno e</p>	

<p>suas influências na estruturação de diretrizes para intervenções de restauro (02 horas).</p> <p>Módulo 3: Intervenções e desaparecimento do patrimônio histórico ligado à paisagem. Diretrizes para novos usos de jardins históricos – Estudo de Caso (02 horas).</p> <p>Módulo 4: A Significância do Bem Cultural e o uso de cartas Patrimoniais para intervenções em jardins históricos (02 horas).</p>
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: Aula teórica: aulas expositivas e quadro negro, discussão de textos.</p>
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Seminários.</p>
<p>Forma de Avaliação: Avaliação individual será composta pela elaboração de Declaração de Significância do Bem Cultural da interpretação de estudo de caso, previamente acordado entre o professor e alunos.</p>
<p>Bibliografia: ALEX, Sun. Projeto de Praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Editora Senac, 2008. BENEVOLO, LEONARDO. História da cidade. 4ª ed. 1ª reimp. São Paulo: Perspectiva, 2005. CANCLINI, Néstor Garcia. Imagínarios urbanos. Buenos Aires: Editora Universidade de Buenos Aires, 2007. CACCIARI, Massimo. Relazioni de aperture. In: CRISTINELLI, Giuseppe; FORAMITTI, Vittorio (orgs.) Il restauro fra identità e autenticità: atti della tavola rotonda “I principi fondativi del restauro architettonico”. Veneza: Marsilio Editori, 2000. CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Unesp/Estação Liberdade, 2001. DELPHIN, Carlos Fernando de Moura. Intervenções em Jardins Históricos: manual. Brasília: IPHAN, 2005 DOURADO, Guilherme Mazza. Belle époque dos jardins. São Paulo: Editora Senac, 2011. IPHAN. Carta de Florença, 1981. Disponível em <portal.iphan.gov.br > Acessado em: dezembro de 2020. IPHAN, Carta dos Jardins Históricos, 2010. Disponível em <portal. iphan.gov.br > Acessado em: dezembro de 2020. MUMFORD, Lewis. A cidade na História: suas origens, transformações e perspectivas. Trad. N.R. da Silva. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>Consulta à base Biblio Tec em: 14/12/2020 OBS.: <i>Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.</i></p>

Disciplina: Jardins Históricos 2	Carga Horária: 8 horas
<p>Programa:</p> <p>Módulo 1: As recomendações advindas das Cartas Patrimoniais no contexto da preservação dos jardins históricos que cancelam estes como patrimônios culturais (02 horas);</p> <p>Módulo 2: Conceitos Básicos e Operações de intervenção como fundamento metodológico na adoção de posturas e condutas em intervenções de jardins históricos (02 horas)</p> <p>Módulo 3: Estudo de Caso de intervenção em jardim, uma análise de caso real pautado em posturas sadias de intervenção em patrimônio cultural (02 horas).</p> <p>Módulo 4: Desenvolvimento de proposta de intervenção em jardim histórico com a definição de condutas e posturas à partir da Declaração de Significância do Bem cultural.</p>	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem:</p> <p>Aula teórica: aulas expositivas com apoio de textos para discussão e imagens ilustrativas que potencializam a apreensão dos conteúdos;</p> <p>Aula prática: desenvolvimento de proposta técnica de intervenção em jardim histórico</p>	
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Seminários</p>	
<p>Forma de Avaliação:</p> <p>Avaliação individual composta pela elaboração em grupo de alunos de proposta técnica de intervenção em jardim histórico.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ALEX, Sun. Projeto de Praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Editora Senac, 2008.</p> <p>BENEVOLO, LEONARDO. História da cidade. 4ª ed. 1ª reimp. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>CANCLINI, Néstor Garcia. Imagínarios urbanos. Buenos Aires: Editora Universidade de Buenos Aires, 2007.</p> <p>CACCIARI, Massimo. Relazioni de aperture. In: CRISTINELLI, Giuseppe; FORAMITTI, Vittorio (orgs.) <i>Il restauro fra identità e autenticità: atti della tavola rotonda "I principi fondativi del restauro architettonico"</i>. Veneza: Marsilio Editori, 2000.</p> <p>CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Unesp/Estação Liberdade, 2001.</p> <p>DELPHIN, Carlos Fernando de Moura. Intervenções em Jardins Históricos: manual. Brasília: IPHAN, 2005</p> <p>DOURADO, Guilherme Mazza. Belle époque dos jardins. São Paulo: Editora Senac, 2011.</p> <p>IPHAN. Carta de Florença, 1981. Disponível em <portal.iphan.gov.br > Acessado em: dezembro de 2020.</p> <p>IPHAN, Carta dos Jardins Históricos, 2010. Disponível em <portal. iphan.gov.br > Acessado em: dezembro de 2020.</p> <p>RUFINONI, M. R. Preservação e restauro urbano: teoria e prática de intervenções em sítios industriais e de interesse cultural. Tese de Doutorado. São Paulo: História e fundamentos da Arquitetura e do urbanismo – FAUUSP, 2009.</p>	
<p>Consulta à base Biblio Tec em: 14/12/2020</p>	

OBS.: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.

Disciplina: Técnicas Retrospectivas: Estabilidade e Sistemas Estruturais	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo: Reconhecer a diversidade de sistemas estruturais como valor de qualificação do patrimônio edificado a partir de seus componentes e comportamento estático; Analisar criticamente o comportamento estático, potencialidades e fragilidades de determinados sistemas estruturais para garantir sua conservação; Promover a valorização da concepção estrutural como contribuinte das características formais e funcionais que qualificam o patrimônio edificado como objeto de preservação.</p>	
<p>Programa: Módulo 1: História da Arquitetura como História da Técnica: um panorama (04 horas) Módulo 2: Sistemas estruturais e estabilidade das construções (06 horas) Módulo 3: Princípios para a interpretação técnica e espacial da arquitetura (02 horas) Módulo 4: Intervenções em estruturas de edifícios históricos (04 horas)</p>	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: A disciplina será desenvolvida em aulas expositivas e dialogadas, análise de modelos físicos e computacionais e discussões de casos sobre os temas abordados.</p>	
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Seminários.</p>	
<p>Forma de Avaliação: A avaliação será realizada por meio da discussão, interpretação e avaliação do sistema estático de um exemplar de patrimônio cultural definido e conjunto com a turma.</p>	
<p>Bibliografia: BENÉVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Perspectiva, 2006. COSTA, Cacilda. T. da. O sonho e a técnica: a arquitetura de ferro no Brasil. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. ENGEL, Henio. Sistemas estruturais. Barcelona, ES: Gustavo Gili, 2001. FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. KRIPKA, Moacir. Análise estrutural para engenharia civil e arquitetura: estruturas isostáticas. 2. ed. São Paulo: Pini, 2011. REBELLO, Yopanan. C. P. Bases para projeto estrutural na arquitetura. 2. ed. São Paulo: Zigurate, 2008. _____. A concepção estrutural e a arquitetura. 6. ed. São Paulo:</p>	

Zigurate, 2010.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. 6. ed. São Paulo: M. Fontes, 2009.

Consulta à base Biblio Tec em: 08/12/2020

OBS.: *Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.*

Disciplina: Patologias das Construções	Carga Horária: 24 horas
Objetivo:	
1-Apresentar ao aluno um panorama dos materiais de construção no Brasil, enfatizando as características intrínsecas a cada um, propriedades físicas, ciclo de vida, patologias ocorridas e deteriorações das construções, demonstrando as possibilidades de controle, conservação ou substituição de materiais.	
2- Os materiais: Alvenarias, Madeiras, Aço e Concreto	
3- Estudos de casos de análise, avaliações de danos e procedimentos de recuperação dos materiais.	
Programa:	
Módulo 1: A ciência das construções: materiais e ciclo de vida	
Módulo 2: da taipa as alvenarias	
Modulo 3: Madeiras	
Modulo 4: Aço	
Modulo 5: Concreto	
Metodologias de Ensino Aprendizagem:	
Aula pratica: em ateliê / laboratórios de materiais da UTFPR	
Previsão de Trabalhos Discentes: Seminários	
Forma de Avaliação:	
Apresentação individual de uma edificação antiga de livre escolha demonstrando as patologias e desenvolvendo roteiro analítico das patologias identificadas.	
Bibliografia:	
ASKELAND, Donald R. Ciência e Engenharia dos Materiais . São Paulo: 2008.	
BESKOS, Dimitry E. Computer analysis and design of earthquake resistant structures –	
BRANCO FILHO, Gil. Dicionário de Termos de Ma Manutenção, Confiabilidade	
Qualidade . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.	
CARMEM ANDRADE, Maria del. Manual para diagnóstico de obras deterioradas por	
corrosão de armaduras . São Paulo: PINI, 1998.	
CALLISTER, William D. Ciência e Engenharia de Materiais . Rio de Janeiro: LTC, 2012.	
DALLY, James W. Experimental stress analysis . Nova Iorque: McGraw-Hill, 1991.	
FERNANDEZ CÂNOVAS, Manuel. Patologia e Terapia do Concreto Armado . São Paulo:	
PINI, 1988.	
GENTIL, Vicente. Corrosão . Rio de Janeiro: LTC, 1996.	
HELENE, Paulo R. L. Manual para reparo, reforço e proteção de estruturas de concreto .	

São Paulo: PINI, 1998.
 ISAIA, Geraldo C. **Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia dos Materiais**. São Paulo: IBRACON, 2007.
 KOTZ, John C., TREICHEL, Paul. **Química e Reações Químicas**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
 MILITITSKY, Jarbas. **Patologia das Fundações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.
 POST, Daniel. High sensitivity moiré. Nova Iorque: Springer-Valag, 1994.
 REBELLO, Yopavan. **Fundações: guia prático de projeto, execução e dimensionamento**. São Paulo: Ziguarte, 2008.
 SILVA, Paulo F. A. **Manual de Patologia e Manutenção de Pavimentos**. São Paulo: PINI, 2005.
 VELLOSO, Dirceu A. **Fundações: critérios de projeto, investigação do subsolo, e fundações superficiais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
 a handbook. Patras, Grecia: Ed. University of Patras, 1997.

Consulta à base Biblio Tec em: 08/02/2021

OBS: *Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.*

Disciplina: Diagnóstico em Patrimônio	Carga Horária: 16 horas
<p>Objetivo: Estudar os conceitos que envolvem o diagnóstico de edificações voltado ao Patrimônio Histórico.</p> <p>Conhecer as ferramentas e técnicas atualmente empregadas para fins de diagnóstico de Patrimônios Históricos.</p> <p>Aplicar os conceitos e técnicas na prática, com vistas para as exigências dos órgãos reguladores em projetos de restauro.</p>	
<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao diagnóstico das edificações voltado ao Patrimônio Histórico: história e conceitos (3 horas); 2. O diagnóstico em Patrimônio ao redor do mundo: estudos de caso (3 horas); 3. Técnicas de inspeção: apresentação de ferramentas, ensaios não destrutivos e ensaios destrutivos (3 horas); 4. Diagnóstico na prática: inspeção piloto aplicando os conceitos aprendidos (4 horas); 5. Trabalho final: apresentação dos Mapas de Danos desenvolvidos e discussão (3 horas). 	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: A disciplina será organizada em aulas expositivas e dialogadas, palestras com especialistas e discussões sobre os temas abordados.</p>	
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Apresentação de Seminários</p>	
<p>Forma de Avaliação: A avaliação será composta pela elaboração do Mapa de Danos de uma fachada a ser escolhida pelos alunos, contendo os requisitos básicos apresentados na disciplina e previamente</p>	

acordados entre a professora e os alunos.

Bibliografia:

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. **Manual de conservação de cantarias**. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005.

BOITO, Camillo. **Os Restauradores: conferência feita na exposição de Turim em 7 de junho de 1884**. Apresentação de Beatriz Mugayar Kühl. 3 ed. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2008. ISBN 8574801127.

BRANDI, C. **Teoria da restauração**. 3. ed. Cotia: Ateliê, 2004. 261 p. ISBN 8574802255.

RUSKIN, J. **A lâmpada da memória**. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. ISBN 9788574804064.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2005. v. 1. ISBN 8574800279.

Bibliografia externa:

CNR-ICR. **NORMAL – 1/88**: Alterazioni macroscopiche dei materiali lapidei - lessico. Roma, 1990.

ENTE NAZIONALE ITALIANO DI UNIFICAZIONE. **UNI 11182**: Beni culturali – Materiali lapidei naturali ed artificiali – Descrizioni della forma di alterazione – Termini e definizioni. Milano, 2006.

GOMIDE, José Hailon; SILVA, Patricia Reis da; BRAGA, Sylvia Maria Nelo. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural**. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005.

ICOMOS. **ICOMOS Charter - Principles for the analysis, conservation and structural restoration of architectural heritage**. ICOMOS General Assembly, 14., Victoria Falls, Zimbabwe, 2003. Disponível em: <https://www.icomos.org/images/DOCUMENTS/Charters/structures_e.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2020.

_____. **Illustrated glossary on stone deterioration patterns**. Paris, France: ICOMOS ISC, 2010. ISBN 978-2-918086-07-9.

Consulta à base Biblio Tec em: 03/11/2020

OBS.: *Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.*

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	Carga Horária: 8 horas
<p>Objetivo: Apresentar noção e importância do desenvolvimento do pensamento científico para formulação de projeto de pesquisa. Distanciamento, linguagem, forma e conteúdo.</p>	
<p>Programa: 1. noções de desenvolvimento do Pensamento científico 2. Formulação de Projeto de Pesquisa 3. revisões de normas e linguagem acadêmica 4. estudos de caso</p>	
<p>Metodologias de Ensino Aprendizagem: Aulas expositivas, diálogo e debates.</p>	
<p>Previsão de Trabalhos Discentes: Apresentação (seminário) de tema, objetivo, justificativa e revisão de literatura. Equipes relacionadas aos trabalhos desenvolvidos no tema geral do curso: O Patrimônio Histórico</p>	

Forma de Avaliação: Seminários
Bibliografia: APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2012. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2011. MAZUCATO, Thiago. Metodologia da pesquisa e do trabalho científico. Penápolis: FUNEPE, 2018.
Consulta à base Biblio Tec em: 12/03/2021 OBS: Alguns livros desta bibliografia possuem mais de 5 anos, pois não há outra edição mais atual, trata-se de livros clássicos da história da arquitetura, ou do tema do Patrimônio Histórico.

DOCENTES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

CH	DISCIPLINA	TITULAÇÃO	DOCENTE RESPONSÁVEL	VINCULO ATUAÇÃO
176 hrs	BLOCO TEÓRICO-CRÍTICO			
16 hrs	Patrimônio Cultural: conceitos fundamentais e trajetórias	Dr.	Rodrigo Jabur	Prof. Externo: UFPR
16 hrs	Apoio da Língua francesa	Dr. Esp.	Giceli Portela Emanuel Aquino	UTFPR/autonomo
8 hrs	Patrimônio Industrial	Esp.	Iaskara Florenzano	Prof. Externo: PUC PR
16 hrs	História da Arquitetura 1,2,3 e 4	Dr.	Marcelo Sutil	Prof. Externo: FCC – PMC

8 hrs	Memória, História e Patrimônio	Dr.	Gissele Chapanski	Prof. Externo: Faculdades Santa Cruz		
8 hrs	Critérios de Intervenção	Ms.	Ana Lucia Ciffoni	Prof. Externo: IPPUC - PMC		
16 hrs	Cidade e Patrimônio	Dr.	Rodrigo Jabur	Prof. Externo: UFBA		
8 hrs	Educação Patrimonial	Esp.	Emanuel Aquino	Prof. Externo: Unicamp		
24 hrs	Arquitetura Moderna e Patrimônio	Dr.	Juliana Suzuki	Prof. Externo: UFPR		
8 hrs	Metodologia da Pesquisa	Dr.	Maurini de Souza	UTFPR		
176 hrs	BLOCO PATRIMÔNIO E RESTAURO					
16 hrs	Bens Integrados: Restauro Artístico	Dr.	Ricardo Triães	Prof. Externo: *IPT - Portugal		
16 hrs	Conservação e Procedimentos de Restauro	Ms.	Ubirajara Avelino Mello	Prof. Externo: UFRJ		
16 hrs	Ateliê 1: Imersão em Patrimônio Histórico	Dr.	Rodrigo Jabur	Prof Externo UFPR		
16 hrs	Ateliê 2: Levantamentos	Dr. / Ms.	Ti t.	Nome	CH	Inst.
			Dr .	Emerson Vidigal	16 hrs	UFPR

			M s.	Fabio Batista	16 hrs	FAE
			Dr .	Giceli Portela	16 hrs	UTFPR
			Dr .	Marina Oba	16 hrs	UFPR
16 hrs	Ateliê 3: Diagnósticos	Dr. / Ms.	Ti t.	Nome	CH	Inst.
			Dr .	Emerson Vidigal	16 hrs	UFPR
			M s.	Fabio D. Batista	16 hrs	FAE
			Dr .	Giceli Portela	16 hrs	UTFPR
			Dr .	Marina Oba	16 hrs	UFPR
16 hrs	Ateliê 4: Análises e critérios de intervenção	Dr. / Ms.	Ti t.	Nome	CH	Inst.
			Dr .	Emerson Vidigal	16 hrs	UFPR
			M s.	Fabio D. Batista	16 hrs	FAE
			Dr .	Giceli Portela	16 hrs	UTFPR
			Dr .	Marina Oba	16 hrs	UFPR
16 hrs	Ateliê 5: Proposta de Projeto em Patrimônio Histórico	Dr. / Ms.	Ti t.	Nome	CH	Inst.
			Dr .	Emerson Vidigal	16 hrs	UFPR
			M s.	Fabio D. Batista	16 hrs	FAE
			Dr .	Giceli Portela	16 hrs	UTFPR
			Dr .	Marina Oba	16 hrs	UFPR
16 hrs	Ateliê 6: Apresentação e defesa para banca avaliadora	Dr. / Ms.	Ti t.	Nome	CH	Inst.
			Dr .	Emerson Vidigal	16 hrs	UFPR
			M s.	Fabio D. Batista	16 hrs	FAE
			Dr .	Giceli Portela	16 hrs	UTFPR
			Dr .	Marina Oba	16 hrs	UFPR
			Dr .	Benjamin Button	16 hrs	AUTO NOMO
8 hrs	O Canteiro	Dr. / Ms.	Ubirajara Avelino Mello		Prof. Externo: UFRJ	

8 hrs	Maquete em Patrimônio Histórico	Esp.	Fernanda Valotto	Prof. Externo: Autônomo
8 hrs	Ferramentas e expressão gráfica em Patrimônio Histórico	Esp.	Emanuel Aquino	Prof. Externo: Unicamp
8 hrs	Metodologia do Projeto	Dr.	Giceli Portela	UTFPR
8 hrs	Jardins Históricos 2	Dr.	Silmara Dias Feiber	UTFPR
72 hrs	BLOCO TECNOLOGIAS E MATERIAIS			
16 hrs	Técnicas retrospectivas: Estabilidade e sistemas estruturais	Ms.	Gabriel Ruiz de Oliveira	Prof Externo - FAE
24 hrs	Patologias das construções	Dr.	Amacin Moreira	UTFPR
16 hrs	Diagnóstico em Patrimônio	Esp.	Gabriel Ruiz	Prof Externo - Autônoma
34 hrs	ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA			
APS	Viagem de estudos	Dr.	Giceli Portela	UTFPR
APS	Exposição final dos trabalhos	Dr.	Giceli Portela	UTFPR

Obs.: O quadro de professores poderá sofrer alterações sem perda de conteúdo ou de qualidade das aulas.